

## PESQUISA DE JUROS

Após terem ficado estáveis em novembro/2016 as taxas de juros das operações de crédito voltaram a ser reduzidas em dezembro/2016, sendo esta a segunda redução em 2 anos.

Este resultado pode ser atribuído aos fatores abaixo:

- Redução da taxa básica de juros (Selic) promovida pelo Banco Central em sua última reunião do COPOM realizada em 30/11/2016;
- Expectativa de novas reduções da Selic frente à redução da inflação.

### Pessoa Física

Das seis linhas de crédito pesquisadas, 01 (uma) teve sua taxa de juros mantida no mês (CDC-Bancos-Financiamento de veículos), 01 (uma) teve sua taxa de juros elevada (cheque especial) e 04 (quatro) tiveram suas taxas de juros reduzidas no mês (juros do comércio, cartão de crédito rotativo, empréstimo pessoal bancos e empréstimo pessoal financeiras)

A taxa de juros média geral para pessoa física apresentou uma redução de 0,04 ponto percentual no mês (1,14 ponto percentual no ano) correspondente a uma redução de 0,49% no mês (0,72% em doze meses) passando a mesma de 8,20% ao mês (157,47% ao ano) em novembro/2016 para 8,16% ao mês (156,33% ao ano) em dezembro/2016 , **sendo esta a menor taxa de juros desde agosto/2016.**

### Pessoa Jurídica

Das três linhas de crédito pesquisadas, todas foram reduzidas no mês.

A taxa de juros média geral para pessoa jurídica apresentou uma redução de 0,08 ponto percentual no mês (1,61 ponto percentual no ano) correspondente a uma redução de 1,66% no mês (2,12% em doze meses) passando a mesma de 4,82% ao mês (75,93% ao ano) em novembro/2016 para 4,74% ao mês (74,32% ao ano) em dezembro/2016 , **sendo esta a menor taxa de juros desde julho/2016.**

### Taxa de juros x Selic

Considerando todas as elevações e reduções da taxa básica de juros (Selic) promovidas pelo Banco Central desde março/2013, tivemos neste período (março/2013 a dezembro/2016) uma elevação da Selic de 6,50 pontos percentuais (elevação de 89,66%) de 7,25% ao ano em março/2013 para 13,75% ao ano em dezembro/2016.

Neste período a taxa de juros média para pessoa física apresentou uma elevação de 68,36 pontos percentuais (elevação de 77,71%) de 87,97% ao ano em março/2013 para 156,33% ao ano em dezembro/2016.

Nas operações de crédito para pessoa jurídica houve uma elevação de 30,74 pontos percentuais (elevação de 70,54%) de 43,58% ao ano em março/2013 para 74,32% ao ano em dezembro/2016.

## PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

A partir de outubro/2016 o Banco Central começou a flexibilizar sua política monetária com a redução da taxa básica de juros (Selic). Tendo em vista a melhora das expectativas quanto à redução da inflação bem como na melhora fiscal deveremos ter novas reduções da taxa básica de juros o que reduz o custo de captação dos bancos possibilitando novas reduções das taxas de juros nas operações de crédito.

Entretanto tendo em vista o cenário econômico atual que aumenta o risco de elevação dos índices de inadimplência por conta da recessão econômica em curso bem como o desemprego elevado isto aumenta igualmente o risco de novas elevações das taxas de juros aos consumidores sejam pessoa física ou jurídica.

**TAXA DE JUROS PARA PESSOA FÍSICA**

LINHA DE CRÉDITO	NOVEMBRO/2016		DEZEMBRO/2016		VARIÇÃO %	VARIÇÃO PONTOS PERCENTUAIS
	TAXA MÊS	TAXA ANO	TAXA MÊS	TAXA ANO		
Juros comércio	5,90%	98,95%	5,88%	98,50%	-0,34%	-0,02
Cartão de crédito	15,43%	459,53%	15,33%	453,74%	-0,65%	-0,10
Cheque especial	12,56%	313,63%	12,58%	314,51%	0,16%	0,02
CDC – bancos- financiamento de automóveis	2,32%	31,68%	2,32%	31,68%	0%	0
Empréstimo pessoal-bancos	4,62%	71,94%	4,58%	71,15%	-0,87%	-0,04
Empréstimo pessoal-financeiras	8,35%	161,79%	8,29%	160,05%	-0,72%	-0,06
<b>TAXA MÉDIA</b>	<b>8,20%</b>	<b>157,47%</b>	<b>8,16%</b>	<b>156,33%</b>	<b>-0,49%</b>	<b>-0,04</b>

**Juros do Comércio**

Houve uma redução de 0,34%, passando a taxa de 5,90% ao mês (98,95% ao ano) em novembro/2016, para 5,88% ao mês (98,50% ao ano) em dezembro/2016.

**A taxa deste mês é a menor desde novembro/2016 (5,90% ao mês – 98,95% ao ano).**

**Cartão de crédito**

Houve uma redução de 0,65%, passando a taxa de 15,43% ao mês (459,53% ao ano) em novembro/2016, para 15,33% ao mês (453,74% ao ano) em dezembro/2016.

**A taxa deste mês é a menor desde outubro/2016 (15,43% ao mês – 459,53% ao ano).**

**Cheque Especial**

Houve uma elevação de 0,16%, passando a taxa de 12,56% ao mês (313,63% ao ano) em novembro/2015, para 12,58% ao mês (314,51% ao ano) em dezembro/2016.

**A taxa deste mês é a maior desde março/1999 (13,30% ao mês – 347,46% ao ano).**

**CDC – Bancos Financiamento de automóveis**

A taxa ficou estável em 2,32% ao mês (31,68% ao ano) em dezembro/2016.

**A taxa deste mês é a menor desde junho/2016 (2,31% ao mês – 31,53% ao ano).**

**Empréstimo Pessoal Bancos**

Houve uma redução de 0,87%, passando a taxa de juros de 4,62% ao mês (71,94% ao ano) em novembro/2016, para 4,58% ao mês (71,15% ao ano) em dezembro/2016.

**A taxa deste mês é a menor desde fevereiro/2016 (4,53% ao mês – 70,17% ao ano).**

**Empréstimo Pessoal Financeiras**

Houve uma redução de 0,72%, passando a taxa de juros de 8,35% ao mês (161,79% ao ano) em novembro/2016, para 8,29% ao mês (160,05% ao ano) em dezembro/2016.

**A taxa deste mês é a menor desde fevereiro/2016 (8,20% ao mês – 157,47% ao ano).**

**Taxa Média Pessoa Física**

Houve uma redução de 0,49%, passando a taxa de juros de 8,20% ao mês (157,47% ao ano) em novembro/2016, para 8,16% ao mês (156,33% ao ano) em dezembro/2016.

**A taxa deste mês é a menor desde agosto/2016 (8,13% ao mês – 155,48% ao ano).**

**Credíário de Loja**

Com a exceção do segmento de financiamento de veículos que manteve inalterada sua taxa de juros no mês, todos os demais setores reduziram suas taxas de juros no mês.

**TAXA DE JUROS PARA PESSOA JURÍDICA**

LINHA DE CRÉDITO	NOVEMBRO/2016		DEZEMBRO/2016		VARIAÇÃO	VARIAÇÃO PONTOS
	TAXA MÊS	TAXA ANO	TAXA MÊS	TAXA ANO	%	PERCENTUAIS AO MÊS
Capital de Giro	2,67%	37,19%	2,62%	36,39%	-1,87%	-0,05
Desconto de Duplicatas	3,29%	47,47%	3,19%	45,76%	-3,04%	-0,10
Conta garantida	8,50%	166,17%	8,42%	163,82%	-0,94%	-0,08
<b>Taxa Média</b>	<b>4,82%</b>	<b>75,93%</b>	<b>4,74%</b>	<b>74,32%</b>	<b>-1,66%</b>	<b>-0,08</b>

**Capital de Giro**

Houve uma redução de 1,87%, passando a taxa de juros de 2,67% ao mês (37,19% ao ano) em novembro/2016, para 2,62% ao mês (36,39% ao ano) em dezembro/2016.

**A taxa deste mês é a menor desde janeiro/2016 (2,59% ao mês – 35,91% ao ano).**

**Desconto de Duplicata**

Houve uma redução de 3,04%, passando a taxa de 3,29% ao mês (47,47% ao ano) em novembro/2016, para 3,19% ao mês (45,76% ao ano) em dezembro/2016.

**A taxa deste mês é a menor desde novembro/2016 (3,29% ao mês – 47,47% ao ano).**

**Conta Garantida**

Houve uma redução de 0,94%, passando a taxa de 8,50% ao mês (166,17% ao ano) em novembro/2016, para 8,42% ao mês (163,82% ao ano) em dezembro/2016.

**A taxa deste mês é a menor desde setembro/2016 (8,39% ao mês – 162,95% ao ano).**

**Taxa Média Pessoa Jurídica**

Houve uma redução de 1,66% passando a taxa de juros de 4,82% ao mês (75,93% ao ano) em novembro/2016, para 4,74% ao mês (74,32% ao ano) em dezembro/2016.

**A taxa deste mês é a menor desde julho/2016 (4,72% ao mês – 73,92% ao ano).**

## TAXAS MÉDIAS DE JUROS DO CREDIÁRIO POR ESTADO

ESTADOS	nov/16		dez/16		Variação %	Var.pontos percentuais ao mês
	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano		
São Paulo	5,74%	95,38%	5,71%	94,71%	-0,52%	-0,03
Rio Gde do Sul	5,94%	99,86%	5,92%	99,40%	-0,34%	-0,02
Rio de Janeiro	5,97%	100,54%	5,95%	100,08%	-0,34%	-0,02
Minas Gerais	6,01%	101,45%	5,99%	100,99%	-0,33%	-0,02
Paraná	5,96%	100,31%	5,94%	99,86%	-0,34%	-0,02
Santa Catarina	5,93%	99,63%	5,91%	99,18%	-0,34%	-0,02
Brasília	5,74%	95,38%	5,72%	94,93%	-0,35%	-0,02
<b>Média Nacional</b>	<b>5,90%</b>	<b>98,95%</b>	<b>5,88%</b>	<b>98,50%</b>	<b>-0,34%</b>	<b>-0,02</b>

## COMPORTAMENTO DAS TAXAS DE JUROS DO CREDIÁRIO POR SETOR

SETORES	nov/16		dez/16		Variação %	Var.pontos percentuais ao mês
	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano		
Gdes.Redes	3,22%	46,27%	3,19%	45,76%	-0,93%	-0,03
Med.Redes	6,16%	104,89%	6,14%	104,43%	-0,32%	-0,02
Peq.Redes	7,06%	126,74%	7,04%	126,23%	-0,28%	-0,02
Emp.Turismo	5,11%	81,86%	5,08%	81,23%	-0,59%	-0,03
Art.do Lar	7,63%	141,66%	7,61%	141,12%	-0,26%	-0,02
Ele.Eletron.	5,87%	98,28%	5,84%	97,61%	-0,51%	-0,03
Importados	6,52%	113,39%	6,49%	112,67%	-0,46%	-0,03
Veiculos	2,32%	31,68%	2,32%	31,68%	0,00%	0,00
Art.Ginástica	8,12%	155,20%	8,10%	154,63%	-0,25%	-0,02
Informática	5,64%	93,17%	5,61%	92,51%	-0,53%	-0,03
Celulares	5,33%	86,48%	5,31%	86,05%	-0,38%	-0,02
Decoração	7,80%	146,28%	7,77%	145,46%	-0,38%	-0,03
<b>Média Geral</b>	<b>5,90%</b>	<b>98,95%</b>	<b>5,88%</b>	<b>98,50%</b>	<b>-0,34%</b>	<b>-0,02</b>

**ALTERAÇÕES NOS PRAZOS MÉDIOS DE FINANCIAMENTO**

<b>Prazos de Financiamento</b>	<b>Veículos</b>	<b>Outros Financiamentos</b>
Antes da mudança cambial (janeiro/99)		
Máximo	36 meses	24 meses
Média	24 meses	18 meses
Após mudança cambial (até janeiro/99)		
Máximo	24 meses	18 meses
Média	18 meses	8 meses
Dezembro/1999	Máximo Média	49 meses 24 meses
Dezembro/2000	Máximo Média	60 meses 28 meses
Dezembro/2001	Máximo Média	48 meses 24 meses
Dezembro/2002	Máxima Média	48 meses 24 meses
Dezembro/2003	Máxima Média	48 meses 24 meses
Dezembro/2004	Máxima Média	60 meses 24 meses
Dezembro/2005	Máxima Média	60 meses 28 meses
Dezembro/2006	Máxima Média	72 meses 32 meses
Dezembro/2007	Máxima Média	84 meses 42 meses
Dezembro/2008	Máxima Média	60 meses 33 meses
Dezembro/2009	Máxima Média	80 meses 42 meses
Dezembro/2010	Máxima Média	60 meses 41 meses
Dezembro/2011	Máxima Média	60 meses 40 meses
Dezembro/2012	Máxima Média	60 meses 40 meses
Dezembro/2013	Máxima Média	60 meses 40 meses
Dezembro/2014	Máxima Média	60 meses 40 meses
Dezembro/2015	Máxima Média	60 meses 36 meses
Janeiro/2016	Máxima Média	60 meses 36 meses
Fevereiro/2016	Máxima Média	60 meses 40 meses
Março/2016	Máxima Média	72 meses 42 meses
Abril/2016	Máxima Média	72 meses 42 meses
Maio/2016	Máxima Média	72 meses 42 meses

Junho/2016	Máxima Média	72 meses 42 meses	24 meses 13 meses
Julho/2016	Máxima Média	72 meses 42 meses	24 meses 13 meses
Agosto/2016	Máxima Média	72 meses 42 meses	24 meses 13 meses

**ALTERAÇÕES NOS PRAZOS MÉDIOS DE FINANCIAMENTO**

<b>Prazos de Financiamento</b>	<b>Veículos</b>	<b>Outros Financiamentos</b>	
Antes da mudança cambial (janeiro/99)			
Máximo	36 meses	24 meses	
Média	24 meses	18 meses	
Setembro/2016	Máxima Média	72 meses 42 meses	24 meses 13 meses
Outubro/2016	Máxima Média	72 meses 42 meses	24 meses 13 meses
Novembro/2016	Máxima Média	72 meses 42 meses	24 meses 13 meses
Dezembro/2016	Máxima Média	72 meses 42 meses	24 meses 13 meses



## TAXAS DE JUROS MARÇO/2013 X DEZEMBRO/2016

## Pessoa Física

TIPO DE FINANCIAMENTO	Março/2013		Dezembro/2016		Elevação em pontos percentuais
	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano	
Comércio	4,00%	60,10%	5,88%	98,50%	38,40
Cartão de Crédito	9,37%	192,94%	15,33%	453,74%	260,80
Cheque Especial	7,72%	144,09%	12,58%	314,51%	170,42
CDC Bancos	1,52%	19,84%	2,32%	31,68%	11,84
Emp. Pessoal-Bancos	2,91%	41,09%	4,58%	71,15%	30,06
Emp. Pessoal Financeiras	6,88%	122,21%	8,29%	160,05%	37,84
<b>TAXA MÉDIA</b>	<b>5,40%</b>	<b>87,97%</b>	<b>8,16%</b>	<b>156,33%</b>	<b>68,36</b>

Ressaltamos que o período de março/2013 a dezembro/2016 o Banco Central elevou a taxa básica de juros Selic em 6,50 pontos percentuais (elevação de 89,66%) de 7,25% ao ano em março/2013 para 13,75% ao ano em dezembro/2016. Neste período a taxa de juros média para pessoa física apresentou uma elevação de 68,36 pontos percentuais (elevação de 77,71%) de 87,97% ao ano em março/2013 para 156,33% ao ano em dezembro/2016.

## Pessoa Jurídica

TIPO DE FINANCIAMENTO	Março/2013		Dezembro/2016		Elevação em pontos percentuais
	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano	
Capital de giro	1,49%	19,42%	2,62%	36,39%	16,97
Desc. De duplicatas	2,22%	30,15%	3,19%	45,76%	15,61
Conta garantida	5,46%	89,26%	8,42%	163,82%	74,56
<b>TAXA MÉDIA</b>	<b>3,06%</b>	<b>43,58%</b>	<b>4,74%</b>	<b>74,32%</b>	<b>30,74</b>

Ressaltamos que o período de março/2013 a dezembro/2016 o Banco Central elevou a taxa básica de juros Selic em 6,50 pontos percentuais (elevação de 89,66%) de 7,25% ao ano em março/2013 para 14,00% ao ano em dezembro/2016. Neste período a taxa de juros média para pessoa jurídica apresentou uma elevação de 30,74 pontos percentuais (elevação de 70,54%) de 43,58% ao ano em março/2013 para 74,32% ao ano em dezembro/2016.

## Informações e Recomendações ao Consumidor

O sistema financeiro vêm expandindo cada vez mais o crédito às empresas e às pessoas físicas, contribuindo assim com o desenvolvimento econômico do Brasil.

Este crescimento do volume de crédito tenderá a se acentuar nos próximos meses/anos em virtude do crescimento econômico.

Com crédito os mercados se desenvolvem, as empresas investem, ampliam suas vendas, geram empregos e as pessoas antecipam a realização de seus sonhos.

Assim com o crescimento do crédito é preciso que você saiba como usar o mesmo para melhorar a sua vida sem gerar problemas, motivo pelo qual listamos abaixo algumas informações e recomendações:

Primeiramente organize a sua vida financeira elaborando um orçamento doméstico como forma de definir quais são as suas reais necessidades e planejar todos os seus gastos considerando sempre a sua renda disponível e não a renda disponível mais crédito, ou seja os seus gastos têm que caber dentro de seu salário.

Preferencialmente gaste menos do que tem de renda como forma de fazer uma reserva financeira para fazer frente a eventuais gastos extras não previstos ou até para planejar a compra de algum bem no futuro.

Lembre-se que toda a vez que você gasta mais do que ganha ou ficará inadimplente e com isso sujeita a todas conseqüências de ter o nome negativado, não tendo acesso a qualquer tipo de crédito ou terá que recorrer a empréstimos e assumir o pagamento de juros.

As taxas de juros se encontram em patamares elevados no país, seja pelo baixo volume de crédito disponível que representa hoje 49,5% do PIB quando a média internacional passa de 100%, seja pelos custos que incidam sobre as taxas.

Como referência vale registrar que quando o consumidor faz um empréstimo esta taxa é composta de:

**Custo de captação do banco** (Quanto o banco paga pelo dinheiro que paga a seus aplicadores ou custo de oportunidade). A referência é a taxa Selic;

**Cunha fiscal** – Compreende os impostos da intermediação financeira mais os compulsórios (dinheiro dos depósitos que os bancos deixam no Banco Central sem poderem emprestar);

**Despesas administrativas** – Custos dos processos do banco (funcionários, agências);

**Risco** – Custo da inadimplência dos empréstimos (parte dos empréstimos não são pagos ou demoram para serem recebidos o que embute um risco à instituição);

**Margem líquida da instituição** – lucro do banco ou depois de todos os itens acima quanto efetivamente sobra para a instituição financeira.

Destacamos que as taxas de juros são livres e as mesmas são estipuladas pela própria instituição financeira não existindo assim qualquer controle de preços ou tetos pelos valores cobrados.

A única obrigatoriedade que a instituição financeira tem é informar ao cliente quais as taxas que lhe serão cobradas caso recorra a qualquer tipo de crédito.

Tendo em vista existirem expressivas variações entre as taxas de juros nas diversas instituições financeiras recomendamos:

- Quando da contratação de um financiamento pesquise sempre a taxa de juros e demais acréscimos;
- Evite comprometer demasiadamente seu orçamento com dívidas;
- Evite empréstimos de longo prazo que embutem custos maiores;
- Evite entrar no rotativo do cartão de crédito e do cheque especial que possuem as maiores taxas de juros;
- O cheque especial não é renda e deve ser utilizado por um período curto e emergencial. Se tiver necessidade de usar este limite por um período maior procure a sua instituição financeira e faça um empréstimo pessoal (que tem custos menores) para liquidar o cheque especial;
- Existem linhas de crédito mais baratas como o micro crédito que tem taxa de 2,00% ao mês, penhor de jóias da Caixa Econômica Federal e do crédito consignado com desconto em folha. Assim caso necessite de crédito veja a possibilidade destes empréstimos mais baratos;
- Salientamos que a linha de crédito consignado com desconto em folha de pagamento/benefício do INSS já atinge hoje mais de R\$ 288 bilhões correspondente a 72,0% do total do crédito pessoal.
- Necessitando de crédito para pagar uma dívida e não tendo condições de fazê-lo não deixe suas dívidas crescerem mais por conta dos juros de mora e multas. Procure o credor de sua dívida e proponha uma renegociação do prazo e das taxas de juros em uma condição que consiga cumprir;
- Se possível adie suas compras para juntar o dinheiro e comprar o mesmo à vista evitando os juros. Entretanto caso não seja possível pesquise muito, barganhe e compre nos menores prazos possíveis (quanto menor o prazo menor a incidência de juros).
- Resumindo, use o crédito com moderação e conscientemente;
- Como diz a campanha de uma grande instituição financeira privada de uso consciente do crédito “ *O crédito foi feito para você realizar seus sonhos, não para tirar seu sono*”.

### **Dicas para se livrar das dívidas**

- 1) – Identifique todas as suas dívidas;

2) – Tendo recursos aplicados resgate os mesmos para usar nestes pagamentos mesmo que sejam parciais;

3) - Tendo bens se desfça deles para fazer dinheiro e pagar estas dívidas;

4) - Reduza suas despesas mensais (comprometa sua família nesta cruzada);

5) - Analise sua capacidade de pagamento para propor acordo a seus credores (qual o valor mensal que posso dispor?);

6) Estabeleça prioridades (quais despesas devo pagar ou renegociar primeiro (as mais caras e as que geram penalidades como condomínio, luz, água, telefone);

7) - Se for possível peça um empréstimo mais barato para liquidar as dívidas mais caras;

8) - Não sendo possível renegocie com seus credores condições de pagamento que possa cumprir;

9) - É importante propor algo que consiga cumprir para não ficar novamente inadimplente após algum tempo. Isto desacredita você;

10)- O ideal é negociar antes de entrar nas listas de proteção ao crédito. Entretanto só deve fazer isto caso a condição desta renegociação seja boa para você como prestações baixas e reduções dos juros caso contrário não aceita a renegociação pois inevitavelmente você não vai conseguir cumprir.

11)- Mude seus hábitos de gastos para não voltar novamente a mesma situação (não gastar mais de que ganha, não usar cheque especial e rotativo do cartão de crédito).

## EVOLUÇÃO DAS TAXAS MENSIS DE JUROS – PESSOA FÍSICA

ITENS	Dez/15	Jan/16	Fev/16	Mar/16	Abr/16	Mai/16	Jun/16	Jul/16	Ago/16	Set/16	Out/16	Nov/16	Dez/16
SELIC (Taxa básica)	1,16%	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,10%	1,16%	1,10%	1,21%	1,10%	1,04%	1,04%	1,12%
INPC/IBGE	0,90%	1,51%	0,95%	0,44%	0,64%	0,98%	0,47%	0,64%	0,31%	0,08%	0,17%	0,07%	
IPC/FIPE	0,82%	1,37%	0,89%	0,97%	0,46%	0,57%	0,65%	0,35%	0,11%	-0,14%	0,27%	0,15%	
JUROS DO COMERCIO	5,50%	5,60%	5,70%	5,80%	5,82%	5,84%	5,86%	5,84%	5,86%	5,90%	5,86%	5,90%	5,88%
CARTÃO DE CRÉDITO	14,35%	14,56%	14,72%	14,95%	15,01%	15,12%	15,22%	15,22%	15,29%	15,49%	15,39%	15,43%	15,33%
CHEQUE ESPECIAL	10,76%	10,96%	11,16%	11,36%	11,46%	11,54%	11,92%	12,10%	12,16%	12,46%	12,51%	12,56%	12,58%
CDC-BANCOS	2,28%	2,30%	2,32%	2,34%	2,35%	2,32%	2,31%	2,33%	2,33%	2,36%	2,32%	2,32%	2,32%
EMPRESTIMO PESSOAL BANCOS	4,40%	4,47%	4,53%	4,58%	4,64%	4,58%	4,63%	4,59%	4,65%	4,70%	4,68%	4,62%	4,58%
EMPRESTIMO PESSOAL FINANCEIRA	8,04%	8,14%	8,20%	8,30%	8,41%	8,36%	8,41%	8,44%	8,48%	8,50%	8,43%	8,35%	8,29%

TAXA MÉDIA	7,56%	7,67%	7,77%	7,89%	7,95%	7,96%	8,06%	8,09%	8,13%	8,24%	8,20%	8,20%	8,16%
MEDIA ANO	139,78%	142,74%	145,46%	148,76%	150,42%	150,70%	153,50%	154,35%	155,48%	158,61%	157,47%	157,47%	156,33%

ITEM	MÉDIA MÊS (1)	ACUMULADO 2016 (3)	ACUMULADO 12 MESES (2)	Taxa básica x Juros cobrados (4)		Taxa básica x Juros cobrados (5)
				Variação percentual		Pontos percentuais
Selic (taxa básica)	1,09%	13,94%	13,94%			
INPC/IBGE	0,57%	6,43%	7,39%	Taxa Selic – 13,75% ao ano		
IPC/FIPE	0,51%	5,78%	6,65%			
				Juros ao ano	Variação %	
JUROS DO COMÉRCIO	5,82%	97,20%	97,20%	98,50%	616,36%	84,75
CARTÃO DE CRÉDITO	15,14%	443,11%	443,11%	453,74%	3.199,93%	439,99
CHEQUE ESPECIAL	11,90%	285,25%	285,25%	314,51%	2.187,35%	300,76
CDC BANCOS	2,33%	31,78%	31,78%	31,68%	130,40%	17,93
EMPRÉSTIMO PESSOAL BANCOS	4,60%	71,63%	71,63%	71,15%	417,45%	57,40
EMPRÉS. PESSOAL FINANCEIRAS	8,36%	162,05%	162,05%	160,05%	1.064,00%	146,30
MÉDIA GERAL	8,02%	152,43%	152,43%	156,33%	1.036,95%	142,58

(1)- Média mensal de 2016 (2)- janeiro/2016 a dezembro/2016 (3) – janeiro/2016 a dezembro/2016 (4) Percentual acima da Selic (5) Pontos percentuais acima da Selic

## EVOLUÇÃO DAS TAXAS MENSAS DE JUROS – PESSOA JURÍDICA

ITENS	Dez/15	Jan/16	Fev/16	Mar/16	Abr/16	Mai/16	Jun/16	Jul/16	Ago/16	Set/16	Out/16	Nov/16	Dez/16
Capital de giro	2,54%	2,59%	2,64%	2,66%	2,68%	2,69%	2,70%	2,73%	2,74%	2,78%	2,70%	2,67%	2,62%
Desc. de duplicatas	2,97%	3,01%	3,04%	3,08%	3,10%	3,14%	3,15%	3,19%	3,23%	3,25%	3,27%	3,29%	3,19%
Conta garantida – cheque especial	7,30%	7,40%	7,60%	7,75%	7,95%	8,03%	8,05%	8,23%	8,29%	8,39%	8,47%	8,50%	8,42%

TAXA MÉDIA	4,27%	4,33%	4,43%	4,50%	4,58%	4,62%	4,63%	4,72%	4,75%	4,81%	4,81%	4,82%	4,74%
TAXA ANO	65,16%	66,31%	68,23%	69,59%	71,15%	71,94%	72,14%	73,92%	74,52%	75,72%	75,72%	75,93%	74,32%

ITEM	MÉDIA MÊS (1)	ACUMULADO 2016(3)	ACUMULADO 12 MESES (2)	Taxa básica x Juros cobrados (4)		Taxa básica x Juros cobrados (5)
				Variação percentual		Pontos Percentuais
				<b>Taxa Selic – 13,75%</b>		
				<b>Ao ano</b>		
				<b>Juros ao ano</b>	<b>Variação %</b>	
Capital de giro	2,68%	37,43%	37,43%	36,39%	164,65%	22,64
Desconto de duplicatas	3,16%	45,27%	45,27%	45,76%	232,80%	32,01
Conta garantida – cheque especial	8,09%	154,33%	154,33%	163,82%	1.091,42%	150,07
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>4,64%</b>	<b>72,42%</b>	<b>72,42%</b>	<b>74,32%</b>	<b>440,51%</b>	<b>60,57</b>

(1)- Média mensal de 2016 (2) – janeiro/2016 a dezembro/2016 (3) – janeiro/2016 a dezembro/2016 (4) Percentual acima da Selic (5) Pontos percentuais acima da Selic